

LUTA MUNICIPALÁRIA

Boletim Informativo do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre - SIMPA - Número 20 - Dezembro de 2009



Foto: Giovanni Mangia

3º Congresso reafirma caráter democrático do SIMPA

Balanço aprovado durante fórum de discussão dos municpários reafirmou que o Sindicato está refundado e preparado para defender as bandeiras de luta da categoria.

O 3º Congresso do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (SIMPA), realizado nos dias 27 e 28 de novembro, reuniu cerca de 80 delegados eleitos nos encontros por Secretaria e Núcleos. A atividade debateu, entre outros temas, os planos de luta da categoria e as modificações no estatuto do Sindicato. Ao todo, foram inscritas cinco

teses. Todas as decisões serão submetidas à Assembleia Geral, prevista para o primeiro semestre de 2010.

FORTE NOVAMENTE - Para o SIMPA, o Congresso é um instrumento democrático que permite aprofundar as discussões sobre a concepção do movimento sindical. Em 20 anos, foram rea-

lizados três congressos dos municpários da Capital. Dois deles após a refundação da entidade, em 2006. A atual direção do SIMPA avalia o momento como positivo, com a transformação da entidade em uma ferramenta de luta dos funcionários públicos de Porto Alegre, resultado de uma mobilização coletiva pela reconstrução.

ÚLTIMA PARCELA DO REAJUSTE

No mês de janeiro de 2010, os municpários receberão a última parcela do reajuste salarial de 2,53%.

O SIMPA deseja a todos os seus associados um Ano Novo de alegria e fraternidade.

Juntos, vamos fazer um 2010 de conquistas e vitórias!



Projeto Pisa sob suspeita

O SIMPA está acompanhando as denúncias de corrupção relacionadas ao Projeto Integrado Sócioambiental (Pisa). O Pisa envolve obras de saneamento e também o reassentamento de 1,7 mil famílias. Na CPI da Corrupção no Governo Yeda, escutas telefônicas gravadas durante a Operação Solidária revelam conversas de empresários da área de saneamento e agentes políticos do governo Fogaça acertando condições de edital relacionado ao Pisa. Até o momento, o DMAE realizou 14 licitações de obras do Projeto. A Polícia Federal colhe elementos para abertura de inquérito e, este mês, o coordenador do Pisa renunciou ao cargo após a divulgação, na imprensa, da sua condição de réu em denúncias do Ministério Público Estadual por peculato e improbidade administrativa.

PREVIMPA

Após o golpe comandado pelo prefeito Fogaça à Previdência dos municípios, aprovado pela Câmara, precisamos fazer a escolha certa nas novas eleições para o Conselho do PREVIMPA. Fogaça apropriou-se dos recursos da Compensação Previdenciária (cerca de R\$ 8 milhões) e das sobras da Taxa de Administração (mais de R\$ 14 milhões), que foram revertidas para o caixa do município. Os recursos para aquisição da sede já estão no caixa do PREVIMPA e falta vontade política do governo para a compra do imóvel, o que representaria uma economia de R\$ 50 mil/mês em aluguel e condomínio. Ainda, Fogaça não cumpre a LC 510/2005, deixando o Fundo de Capitalização descoberto em mais de R\$ 30 milhões. A Prefeitura foi notificada pelo Ministério Público e o Certificado de Regularidade Previdenciária será suspenso em janeiro de 2010, ocasionando dificuldades para o recebimentos de recursos da União.

Terceirizadas geram multa para o DMAE

Acidente com jovem, menor de idade, contratado por uma empresa terceirizada para prestar serviços ao DMAE, em 2003, em obra de colocação de tubulação da rede pluvial, motivou investigação do Ministério Público do Trabalho. Além de descumprir a legislação trabalhista, que não permite a atuação de adolescentes em atividade insalubre, a empresa e o DMAE respondem por não oferecerem treinamento adequado aos trabalhadores e pelas péssimas condições de trabalho. O Departamento nega-se a assinar Termo de Ajustamento de Conduta e a fiscalizar as condições de trabalho dos contratados pelas terceirizadas, expondo o município ao risco de pagar uma multa de R\$ 2 milhões, mais R\$ 1.000,00/dia por pessoa que estiver trabalhando sem condições dignas. A penalidade está prevista na Ação Civil Pública movida contra o prefeito Fogaça.

Para quem serve a terceirização?

Nos últimos anos, assiste-se, principalmente no Brasil, ao debate em torno do desemprego e da precarização do trabalho. A lógica neoliberal defende cada vez mais a flexibilização das leis trabalhistas e a retirada de conquistas históricas da classe, tendo como exemplo a reforma da Previdência, aplicada pelo governo Lula.

Aqui em Porto Alegre não é diferente. Ao invés de investir na qualificação do ambiente de trabalho, que resulta na prestação do serviço público de qualidade, os gestores municipais preferem a terceirização e a subcontratação de mão de obra, que já atinge departamentos e secretarias de relevante importância para toda a comunidade, como o DMLU, a SMAM, a SMOV e a SMED, agora chegando com rapidez assustadora ao DMAE. Este processo de terceirização começou no governo Collares, aumentou nos governos do PT e, no governo Fogaça, promove a destruição do serviço público.

A primeira medida deste governo foi entregar o DMLU à iniciativa privada, fazendo com que o Departamento, uma referência de limpeza urbana no mundo, fosse rebaixado, virando sinônimo de serviços mal prestados à comunidade. Junto com o DMLU foi a iluminação pública, a limpeza de praças e jardins e outros.

Fogaça diz que não aumentou a terceirização em seu governo. Uma mentira descarada! Em 2004, os gastos com terceirização, corrigidos pelo IPCA, foram de R\$ 652 milhões. No último balanço aprovado da Prefeitura (2008), esse gasto foi de R\$ 786 milhões. Um crescimento de 21% da terceirização no governo Fogaça. Os números são alarmantes porque representam a evolução no desmonte do serviço público.

Enquanto a terceirização aumenta, diminui o investimento nas condições de trabalho, que podem resultar até na morte de servidores, como foi o caso do acidente em serviço que vitimou um colega do DMLU. O SIMPA fez denúncia à Delegacia Regional do Trabalho pedindo a investigação sobre as responsabilidades da ocorrência. A situação também é prejudicial em outras áreas, como a Saúde, na qual os trabalhadores enfrentam a precária estrutura física e também a falta de recursos para atender as necessidades da população.

Nossa atenção deve ser permanente, denunciando à opinião pública e à população as terceirizações, que estão desqualificando o serviço público. Como vemos nas investigações da Polícia Federal (Operação Solidária), a contratação de empresas terceirizadas, a maioria delas financiadoras de campanhas eleitorais, só tem feito desencadear esquemas de corrupção e desvio de verbas públicas.

GESTÃO 2008 - 2010

Presidente: Carmen Padilha 1º Vice-presidente: Mário Fernando da Silva 2º Vice-presidente: Anderson Luiz Gonçalves Secretário Geral: Almerindo Cunha 1º Secretária: Monique Corrêa 2º Secretário: Leandro Rodrigues 3º Secretário: João Paulo Thomazoni Tesoureiro Geral: Raul Giacobone 1º Tesoureiro Geral: Adilcenara dos Santos (Nara) Secretário de Formação Sindical: Hamilton Farias 1º Secretário de Formação Sindical: Laudemir Figueiredo Secretária de Imprensa e Comunicação: Vanessa Voltaire Secretária de Cultura, Esporte e Lazer: Arine da Silva Cougo Secretária de Assuntos Jurídicos: Solange Corrêa Secretário de Assuntos Assistenciais: Talito Halberstadt 1º Suplente: Jorge Xavier (Xaxá) 2º Suplente: Vladimir Mirapalheta 3º Suplente: Artur Paim 4º Suplente: Sílvia Moura



Foto: Giovanni Mangia

Decisões do 3º Congresso

Mudanças no Estatuto

As resoluções do 3º Congresso apontaram diversas alterações no Estatuto do SIMPA. A primeira mudança proposta é no modelo de direção, de presidencial para colegiada, com três diretores gerais, um diretor administrativo e um diretor financeiro.

Também foram destacadas outras alterações:

- ✎ Ampliação do mandato de dois para três anos, tempo considerado necessário para implementar as políticas propostas e eleitas pela categoria;
- ✎ Limite de duas gestões para recondução dos diretores liberados, a partir da direção eleita em 2010. O objetivo é evitar o afastamento da base. Também deverá ser assegurada a renovação mínima de 1/3 em cada eleição;
- ✎ Ampliação do Conselho de Representantes (Cores), que passa a ser de um representante para cada 100 servidores filiados em cada núcleo ou secretaria. A escolha será decidida em assembléia de cada núcleo, garantindo acesso a participação de todos;
- ✎ Formação de conselhos nos núcleos, qualificando e ampliando a participação da base nas discussões políticas da categoria.

A posição do SIMPA, contrária ao Imposto Sindical, foi reforçada pela maioria dos delegados presentes ao 3º Congresso. Sobre o valor que já foi descontado, o grupo argumenta que seu destino deve ser discutido em assembleia geral. A sistematização das propostas de alteração estatutária está a cargo de uma Comissão, formada por dois representantes de cada tese.

Análise de conjuntura

A discussão da conjuntura sindical apontou a necessidade de aprofundamento do debate com a base sobre a importância da filiação do SIMPA a uma Central de Trabalhadores. A proposta é que, depois de amplamente debatida, a posição seja definida em assembleia geral da categoria.

O debate sobre a conjuntura estadual apontou a proximidade dos governos de Fogaça e Yeda, tanto nas práticas de desmonte dos serviços públicos quanto no envolvimento em denúncias de corrupção. *“Fogaça mantém o arrocho salarial iniciado no governo de Verle/Tarso, que suspendeu a aplicação da bimestralidade, e privilegia a política salarial para os altos salários da Fazenda e procuradores; alterou a Lei do PREVIMPA, golpeando a gestão compartilhada e os recursos previdenciários.”* O governo Yeda acumula crises e seu envolvimento em diversos escândalos de corrupção paralisou as poucas políticas públicas em desenvolvimento no RS. *“A criminalização dos movimentos sociais tem sido a marca desse governo, percebida pelo uso da força policial repressora, atacando os profissionais da educação, militantes sociais e sindicais (...). Esta situação precisa ser denunciada e necessita de uma ação forte e objetiva do conjunto dos trabalhadores e de suas entidades, apontando a saída com o impedimento político da continuidade deste governo.”*

Na conjuntura nacional e internacional, a crise econômica, as ações perversas do modelo imperialista e a política de intervenção armada nos conflitos do mundo inteiro foram debatidas. Os movimentos de greve realizados em setembro e outubro deste ano (metalúrgicos, bancários, correios e petroleiros) foram apontados como significativos para a retomada das lutas sindicais. *“Não foram mobilizações defensivas para manter emprego, e sim ofensivas, para recuperar perdas e lograr novas conquistas. A crise não impediu que os trabalhadores fossem à luta.”*

Plano de Lutas

A campanha salarial 2009 foi avaliada positivamente pelos delegados do 3º Congresso, que reforçaram a necessidade de preparação para dissídio de 2010. A organização por local de trabalho foi apontada como primordial. *“A diretoria precisa continuar visitando e reunindo a base nos locais de trabalho (...). Esse é o caminho para superar a repressão e integrar os companheiros no Sindicato e na futura campanha.”*

Todas as teses apontam ações para valorização profissional, valorização dos aposentados, defesa da previdência e assistência médica e participação nas lutas gerais dos trabalhadores.

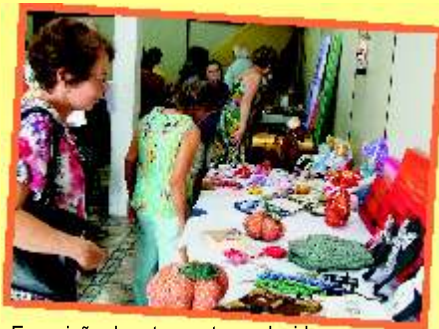
Entre as propostas apresentadas, destacam-se:

- A organização, em 2010, de uma grande jornada de luta contra as privatizações e em defesa do serviço público municipal;
- Luta pela valorização profissional: reajuste salarial, plano de carreira e condições de trabalho;
- Realização, em 2010, do 1º Encontro do SIMPA sobre Terceirização, com a realização de um levantamento de dados concretos sobre o impacto da terceirização no serviço público da Capital.

Aposentados ampliam participação no SIMPA

Os servidores públicos aposentados ampliaram sua participação no Sindicato, em 2009. O grupo criou uma Comissão, que participa do debate político sobre os rumos do SIMPA e também promove atividades de integração.

Em outubro (28), ocorreu o 1º Encontro de Aposentados do SIMPA, que fez parte da Semana dos Servidores Públicos, organizada pelo Sindicato. Com mais de 50 participantes, o 1º Encontro possibilitou o relato das experiências de organização dos trabalhadores inativos no movimento sindical, além da formulação de propostas de ações para aproximar os trabalhadores aposentados do Sindicato. O secretário geral do CPERS/Sindicato e da Secretaria Estadual da CONLUTAS, Clovis Oliveira, foi o palestrante convidado e expôs iniciativas para fortalecer a organização dos aposentados e a mobilização em defesa de seus direitos.



Exposição de artesanato produzido pelos aposentados.

CONFRATERNIZAÇÃO - No dia 10 de dezembro, o Sindicato e a Comissão dos Aposentados realizaram um balanço do 3º Congresso e uma confraternização de final de ano para os aposentados. A atividade contou com uma exposição de trabalhos artesanais dos próprios participantes e uma apresentação musical do sócio aposentado Dante Cerqueira Michele.

Fotos: Giovanni Mangia



1º Encontro de Aposentados do SIMPA



Confraternização de final de ano.

1º Campeonato de Futsal

Desde o mês de outubro, equipes de futebol de salão formadas pelos funcionários públicos municipais disputam o 1º Campeonato de Futsal Elton Brum, organizado pelo SIMPA. O nome foi escolhido em homenagem ao colono sem terra morto pela Brigada Militar durante manifestação pela reforma agrária, em Porto Alegre. Oito equipes (Smam, Guarda, Dmae-Fusão, Dmlu-Centro, Dmlu-Azenha, Demhab, Pacs e Dep) participaram da atividade de integração, realizada no Ginásio de Esportes da Associação dos Servidores do Demhab. A final aconteceu no dia 16 de dezembro. A divulgação dos vencedores pode ser conferida no site do SIMPA www.simpa.org.br.



Ações coletivas defendem benefícios para os servidores

O Departamento Jurídico do SIMPA informa sobre três importantes ações coletivas que buscam o resgate de benefícios para os servidores públicos municipais.

APOSENTADORIA ESPECIAL - O Sindicato entrou com Mandado de Injunção para que a Prefeitura aplique o benefício da aposentadoria especial previsto na Constituição Federal (art. 40 § 1º). A medida pretende garantir a redução do tempo de serviço (25 anos) para aposentadoria a todos os servidores públicos que desempenham atividade insalubre, penosa ou perigosa.

ABONO - Está em fase de elaboração a ação coletiva para retirar a contribuição previdenciária sobre o valor do abono.

HORAS EXTRAS - O SIMPA faz um alerta a todos os servidores aposentados dos últimos cinco anos, que podem participar de ação para incorporar as horas extras aos seus proventos. A medida é válida se houve contribuição previdenciária sobre estes valores.

Também com relação à incidência da contribuição sobre as horas extras, o Sindicato está elaborando ação judicial individual.

O atendimento Jurídico do SIMPA, para causas coletivas e individuais, fica na sede do Sindicato. Informações pelo telefone (51) 3228.2325.

Ações individuais

O SIMPA mantém convênio com o escritório de advocacia Scheidemandel Advogados Associados, para atendimento dos associados nas áreas Civil, Família e Juizados Especiais. Informações sobre agendamento de consultas na Secretaria do Sindicato.

Fone: (51) 3228.2325



Com o objetivo de proporcionar aos associados um espaço para realização de atividades culturais, debates e palestras, o SIMPA elaborou o projeto "Seis & Meia". Dois eventos já aconteceram na sede do Sindicato.

27 de outubro - Exibição do filme "Sicko".

17 de novembro - Atividades em comemoração à Semana da Consciência Negra

- Apresentação de documentário sobre o Haiti;
- Debate com Onir Araújo, do Movimento Negro Unificado;
- Formação da Comissão Contra as Opressões.

Participe e contribua com o projeto enviando sugestão de temas para o projeto pelo e-mail contato@simpa.org.br.